

# UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SEER: SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS: O CASO DA REVISTA MARINGÁ MANAGEMENT

Edilson Damasio\*

## RESUMO

O presente artigo visa a apresentar o processo de implantação da Revista eletrônica Maringá Management, através da utilização do SEER Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, distribuído pelo IBICT- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia às instituições que queiram publicar revistas on-line e acompanhar e gerenciar todo o processo de Editoração. Tem uma revisão acadêmica sobre *Open Archives Initiatives* em revistas on-line e sua importância, o processo de planejamento e implantação do sistema institucionalmente pela sua importância, e a importância em capacitar os membros da comissão editorial. A utilização do SEER possibilitou que a Revista recém lançada, tivesse uma excelente aceitação pelos leitores, comprovada através de estatísticas de acesso. Publicar uma revista on-line não necessariamente é deixar uma página na Internet, requer que a mesma utilize sistemas, onde os metadados possam ser compartilhados e também utilizados para o intercâmbio de informações. Utilizando este sistema que é um Software Livre, muitas instituições poderão resolver a grande questão de como publicar e disponibilizar suas publicações na Internet. O Sistema utiliza o protocolo *Harvest*, de *Open Archives Initiatives* - OAI, sendo utilizado no Brasil por aproximadamente 10 conceituadas Universidades e outras que ainda estão implantando-o, no mundo tem aproximadamente 246 revistas on-line utilizando o sistema. Todas as publicações que utilizam o sistema terão seus dados compartilhados em um indexador único o PKP-*Public Knowledge Project* da *British Columbia University* no Canadá. Possibilitando que a publicação possa também ser recuperada internacionalmente. Concluiu-se que o sistema SEER foi considerado além das expectativas, através da disponibilização, acompanhamento pelo autor e avaliadores de todo o processo editorial, possibilidade de acompanhamento da publicação por todos os membros envolvidos na publicação, possibilidade de divulgação via e-mail e uma grande quantidade de serviços de editoração totalmente automatizados.

**Palavras-chave:** Sistema Eletrônico de Publicação de Revistas SEER. OJS – Open Journal Systems. Publicações periódicas. Editoração científica – Automatização.

---

\* Bibliotecário da Universidade Estadual de Maringá-UEM e Faculdade Maringá, mestre em Biblioteconomia e Ciências da Informação. Editor da Revista Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais. e-mail: [edamasio@uem.br](mailto:edamasio@uem.br)

## INTRODUÇÃO

A comunicação científica está caracterizada pela disseminação e pelo acesso às publicações e conteúdos textuais. Publicar um periódico foi uma das melhores maneiras de se ter acesso a estes conteúdos de forma rápida, não necessitando de todo o processo editorial de um livro ou monografia.

Disseminar em meio eletrônico a informação técnico científica produzida é uma tendência deste os anos 70, onde pode-se ter acesso as referências e resumos de diversas publicações e depois procura-las nos acervos das Bibliotecas e conseguir o artigo ou texto.

Inicialmente começou pelas bases de dados referenciais, pelas revistas em meio eletrônicos, disquetes e cd-rom e atualmente na versão on-line, utilizando os recursos de comunicação facilitados pela Internet.

Publicações periódicas em papel no mundo todo estão planejando ou migrando também para a versão eletrônica, pelos principais motivos da disseminação do conteúdo de seus artigos.

Disponibilizar os artigos na Internet requer que seus dados sejam organizados para que possam ser recuperados por vários mecanismos de busca, não simplesmente deixar uma página Web com o conteúdo dos artigos e sim organizados através de Metadados, dados organizados e recuperáveis por outros sistemas e indexadores.

Nesse artigo estaremos discutindo sobre o protocolo de dados OAI – *Open Archives Initiatives* de disponibilização e colheita de dados por outros sistemas, que hoje é um dos protocolos para a disseminação da informação científica internacional, principalmente da informação que será disponibilizada em com acesso livre *Open Access*.

Utilizar o sistema disponibilizado pelo IBICT no Brasil, denominado SEER – Sistema Eletrônico de Editoração que utiliza este protocolo para a publicação de revistas científicas vem a ser uma ótima opção para os Editores e

publicações que queiram no Brasil simplesmente automatizar todo o processo editorial e principalmente indexá-las em um indexador internacional.

Apresentaremos o caso da implantação da revista Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais que foi planejada para ter as versões impressa e on-line, e com projeto de ter alcance regional a nacional. Será definidos o foco da revista, as principais facilidades da utilização do SEER e o processo de importância da utilização deste sistema, visto pelo Editor e estatísticas geradas pelo sistema da revista.

Concluiu-se que a utilização do SEER está além das expectativas da publicação, principalmente pela automatização de todo o processo editorial e principalmente ter uma publicação com os dados organizados e indexados no indexador PKP – *Public Knowledge Project*. E a dinâmica e facilidade para os membros da comissão editorial, autores, avaliadores, editores no processo de publicação científica.

## **PERIÓDICOS ELETRÔNICOS**

Nesse século estamos vivendo novas mudanças no ambiente de pesquisa técnica e científica. Com o advento da Internet, como meio de comunicação, várias fronteiras foram desmembradas e informações cada vez mais foram disseminadas a todos, muitas vezes até as barreiras físicas e até do tempo nas publicações científicas, e a grande necessidade troca e disseminação da informação de informação científica.

Nesse quesito o Brasil e América - Latina tiveram um grande salto na produção científica, novos programas de Pós-Graduação foram criados, novas pesquisas estão sendo desenvolvidas todos os dias, nunca tantos pesquisadores brasileiros tiveram seus currículos disseminados, em torno de 542.000 no diretório Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (LATTES, 2005).

Acompanhando tanto desenvolvimento os periódicos eletrônicos estão cada vez mais adaptados a esta demanda, ou necessidades de disseminar a

informação, tendo a principal função de ser um complemento às publicações em papel.

Publicar em periódicos sempre foi a melhor maneira de disseminar e de provar que a pesquisa foi realizada, pois, a publicação põe em prova aquelas novidades científicas, críticas ou técnicas desenvolvidas, pois, terão avaliação pelos representantes científicos do mundo todo.

Os periódicos eletrônicos surgiram e seguiram com o desenvolvimento da informática e principalmente com a popularização dos PC's (*Personal Computers*), onde várias entidades ou pessoas poderiam ter acesso em forma eletrônica das publicações que também estavam em papel. Primeiramente em formato de disquetes 4 ¼`` e depois em disquetes 3 ½``, cd-rom e on-line, esta última versão sendo a mais utilizada, através das facilidades de acesso via rede Internet.

Uma das grandes vantagens dos periódicos eletrônicos on-line é o acesso via Internet de qualquer ponto do mundo. Os assinantes podem ter acesso ao conteúdo total ou parcial, dependendo da modalidade de aquisição da assinatura e do controle de acesso. Os controles de acesso de periódicos on-line mais comuns são: através do reconhecimento dos IP's (*Internet Protocols*) dos computadores que estão precisando acessá-los e por código de usuário e senha.

Existem diversos tipos de controle de acesso a periódicos *on-line* e também existem diversos periódicos *on-line* que são disponibilizados gratuitamente na Rede Internet. Esses documentos são denominados de publicações com *Open Access* (acesso aberto ou livre), ou seja, acesso gratuito e sem controle ao seu conteúdo disponibilizado.

Outra principal vantagem dos periódicos eletrônicos é o acesso ao conteúdo de vários anos de publicação (coleção retrospectiva), de catálogos e índices e principalmente a opção de buscadores e ferramentas de pesquisa com operadores booleanos<sup>1</sup>. Estas últimas com várias opções e limites para as buscas simples ou avançadas, denominadas multicampos e principalmente ao conteúdo textual dos documentos.

Outra vantagem é a possibilidade de buscas retrospectivas em um mesmo periódico ou em vários ao mesmo tempo, através de busca integrada, desde que os periódicos utilizem dados padronizados, estes denominados Metadados<sup>2</sup>.

Neste quesito existem diversos protocolos de organização de metadados. Nesse artigo discutiremos o protocolo OAI (*Open Archives Initiatives*).

## **PERIÓDICOS COM ACESSO LIVRE – OPEN ACCESS**

Existem diversas publicações que desejam que seus artigos sejam acessados livremente pela Internet, por diversos motivos. Mas o principal é a disseminação do conhecimento técnico e científico aos interessados e pesquisadores.

Algumas publicações têm assinantes na versão em papel e também disponibilizam a versão on-line gratuitamente, pois, tem o princípio de “equidade da informação”, disseminá-la organizada e gratuitamente aos interessados.

Os periódicos *Open Access* tem como missão principal de seu conselho editorial, a união da equipe de publicação, editores, bibliotecários, normalizadores, editores de texto e demais para seguirem seu objetivo principal de disseminação gratuito do conteúdo textual.

De acordo com Chesler (2004, p. 292) existem várias discussões sobre os principais motivos dos *Open Access*.

Librarians and publishers alike are attempting to fully grasp the implications of different business models on various issues, including costs, peer review, funding mechanisms, value, and archives. While there is general agreement about the importance of broadening access to scientific literature, there is disagreement on how this is best achieved in a financially responsible fashion<sup>3</sup>.

Diante dessa grande quantidade de motivos do *Open Access* fica caracterizada a importância de se conhecer o seu objetivo como disseminador da informação técnico e científica, e principalmente seu compromisso com a

disseminação, entre cientistas e pesquisadores em um tempo menor possível e principalmente sem custos.

Os *Open Access* estão sendo considerados um fenômeno emergente no amplo campo científico e também motivo de questionamentos, principalmente sobre os seus custos, quem irá assumir. Chesler (2004, p. 292) afirma “Not all funding bodies or governments have provided funds for publication. There have been some recent positive developments from an OA perspective”.

SQW Limited<sup>4</sup> (2004 apud CHESLER, 2004, p. 294) afirma que:

Electronic journals are generally slightly cheaper than paper journals but the relative cost of paper and electronic journals varies according to the type of journal and its circulation. A cautious, and conservative, approach is to assume that the total cost of paper and electronic articles of a given quality are broadly the same. For author-pays journals, most cost elements remain the same as for subscription journals. No subscription or licensing costs are incurred but there is a small addition to fixed costs to cover the administration of the charging system to authors<sup>5</sup>.

Nesse quesito fica claro o ponto principal da diferença com os custos da publicação em papel e a importância como recurso de disseminação da informação.

## **OPEN ARCHIVES INITIATIVES - OAI**

O OAI (*Open Archives Initiatives*) é um protocolo para a migração e transmissão dos Metadados das publicações periódicos e demais de forma organizada em campos.

## **PROTOCOLO HARVEST OPEN ARCHIVES INITIATIVES - OAIMH**

O protocolo *Open Archives Initiative Metadata Harvesting* (OAIMH) está sendo utilizado como um dos principais formatos para as publicações com Metadados organizados. Utilizando marcadores em XML<sup>6</sup> (eXtensible Markup Language) os documentos terão possibilidades de serem organizados em diversas

bases de dados bibliográficas e interface de pesquisa compatível com os principais buscadores on-line.

## **SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS – SEER**

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER foi disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, às instituições ou publicações periódicas que desejam utilizar ou transformar a publicação em eletrônica e disponibilizá-la on-line.

O sistema foi traduzido para o português pelo IBICT do *Open Journals Systems* – OJS, desenvolvido pela University of British Columbia – Canadá, e está sendo utilizado para a implementação de diversos periódicos em formato eletrônico. Foi disseminado em 2004 inicialmente pela revista Ciência da Informação do IBICT e lançada no fórum CIBEREDUC na Unicamp (SOARES et al., 2004)

O SEER é uma cópia traduzida do *Open Journal Systems*-OJS, software livre desenvolvido pela *British Columbia University* – Canadá.

O OJS como é conhecido está sendo utilizado por diversas publicações periódicas no mundo todo, mas que sejam publicações com acesso público de preferência, conforme a própria definição do software.

Processado previamente em um método quase completamente manual e publicado no papel, as publicações científicas melhoraram os processos publicando e fazendo disponíveis suas edições na Internet. Certamente, as novas tecnologias de informação criaram os meios necessários para o desenvolvimento crescente dos periódicos eletrônicos (FONSECA et al., 2005, tradução do autor<sup>7</sup>).

Foi traduzido e implementado pela equipe de desenvolvimento de tecnologia da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia-IBICT, para que as instituições ou empresas que necessitem de um software para o gerenciamento de todo o processo editorial de suas publicações periódicas (IBICT, 2005a).

O Public Knowledge Project-PKP é o indexador em que as publicações que utilizam o OJS ou o SEER podem se indexar, o Open Journals Systems é designado como:

OJS ajuda em cada estágio do processo publicação, das submissões completamente à publicação completa on-line e a indexação. Com seus sistemas de gerência, seu índice é finamente destinado a pesquisa, e no contexto que fornece para a pesquisa, OJS procura melhorar a qualidade acadêmica e qualidade pública da pesquisa consultada. OJS é software aberto da fonte feito livremente disponível aos periódicos do mundo todo com o propósito de fazer o acesso aberto uma opção viável para mais periódicos, como o acesso aberto pode aumentar a disponibilização para leitura de um periódico e bem a sua contribuição ao bom público em uma escala global (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2005, tradução do autor)<sup>8</sup>

O SEER utiliza o protocolo de dados OAI e que são os dados utilizados para a indexação em diversos indexadores, sendo um dos principais o PKP, também implantado pela British Columbia University (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2005).

No PKP estão os dados organizados das revistas que utilizam o sistema OJS / SEER.

Segundo Ramón Fonseca (2005) um dos desenvolvedores do SEER pelo IBICT, o que o SEER pode fazer.

- automatizar e distribuir o processo editorial
- Otimizar a comunicação dentro do processo editorial
- Manter registro organizado da equipe envolvida
- Publicação distribuída
- Acesso à pesquisa de qualidade
- Visibilidade e acessibilidade mundial
- Aumento da colaboração internacional
- ... entre outros

As principais vantagens entre inúmeras são as seguintes, acordo com a página de administração do SEER: (IBICT, 2005b).

### No **Processo Editorial:**

- **Submissões:** Designar editores, avaliadores e aceitar ou rejeitar submissões; edição de texto, ler prova e organizar o layout de submissões; visualizar arquivo de submissões.
- **Publicações:** Agendar submissões editadas para publicação; organizar o Sumário para edições futuras; publicar edição; visualizar e editar edições passadas.

### No **Gerenciamento da Revista:**

- **Configurações:** Instalar, configurar, atualizar e modificar opções da revista.
- **Seções:** Criar e manter as seções da revista.
- **E-mails:** Editar os emails padrão utilizados na gerência do sistema.
- **Estatísticas:** Visualizar as estatísticas de avaliação e publicação da revista.

### No **Gerenciamento de Pessoal:**

- **Editores:** Identificar editores, suas informações para contato e designá-los a Seções.
- **Comitê Editorial:** Identificar editores/avaliadores e suas informações para contato.
- **Avaliadores:** Identificar pares avaliadores e suas informações para contato.
- **Editores de textos:** Identificar Editores de Texto e suas informações para contato.
- **Leitores de provas:** Identificar Leitores de Prova e suas informações para contato.

- Autores: Visualizar e contatar autores cadastrados na revista.
- Leitores: Visualizar e contatar leitores cadastrados para aviso por e-mail.
- Usuários: Visualizar e contatar usuários cadastrados para aviso por e-mail.

No processo de recuperação da informação pelo sistema, tem as opções de busca simples, com opção de escolha dos campos e a opção de busca avançada com diversos campos, operadores booleanos e limites. Os resumos recuperados, remetem para o texto completo, que podem ser em formato TXT, HTML ou PDF. Neste resumo estão diversas opções com relação aos artigos, como opções para remeter os Metadados para softwares de gerenciamento de referências como: EndNote®, Reference Manager® e outros, opções de verificar quem citam os artigos, busca em outros buscadores na Internet entre outras.

Enfim o sistema SEER automatiza grande parte do processo editorial, menos alguns serviços de diagramação e design gráfico que necessitam de softwares específicos e que é responsabilidade do editor de texto. E também disponibiliza a recuperação dos artigos em uma ferramenta de busca excelente que pode ser utilizada nos formatos simples, avançado e busca simultânea no indexador PKP.

## **MARINGÁ MANAGEMENT: REVISTA DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS**

Esta publicação que se destina a disseminar artigos da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, tem conselho de avaliadores e avaliação por pares. Os artigos são enviados ao Editor que após avaliação com a coordenação Editorial destina os artigos aos avaliadores, professores Mestres da Faculdade Maringá e outros convidados e após os consultores *ad hoc*, professores doutores de outras Instituições.

Foi idealizada e planejada para ter alcance Regional a Nacional. Sendo o seu foco os programas de pós-graduação brasileiros que tem cursos em Ciências Sociais Aplicadas. Dentre os planos da publicação está presente a qualidade científica e editorial da publicação, para que se conseguisse ser indexada e ser uma publicação voltada para artigos e textos da área empresarial.

#### **Foco e escopo**

Publicação de caráter regional e nacional visando ser um veículo de disseminação da informação técnico científica em Ciências Empresariais, a organização e sua gestão, englobando a grande área de Ciências Sociais Aplicadas.

#### **Processo de avaliação pelos pares**

as contribuições serão avaliadas por 01 membros da comissão editorial e 01 avaliador. Um professor designada como membro e outro consultor ad hoc com título de Doutor e pertencente a outras Instituições.

#### **Periodicidade**

A Revista Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais (ISSN: 1807-6467) tem periodicidade ANUAL na versão impressa e SEMENTRAL na OnLine. Publicado um fascículo em 2004 e será publicado 02 fascículos para 2005.

#### **Sobre a Revista**

A Revista Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais, criada em abril de 2004, é órgão oficial de divulgação científica do Departamento de Administração da Faculdade Maringá, com periodicidade anual na versão impressa e periodicidade semestral na versão On-line. Tem a missão de divulgar o conhecimento técnico científico na grande área de Ciências Sociais Aplicadas.

#### **Quadro 1 – Sobre a Revista Maringá Management.**

Fonte: Maringá Management (2005).

Vinculada ao Departamento de Administração do Centro de Ensino Superior do Paraná – CESPAP, mantenedora da Faculdade Maringá, instituição com conceituados cursos de graduação e pós-graduação nessa área.

Foi planejada como projeto de extensão, onde estaria aberta a diversas instituições e autores que queiram publicar artigos e textos científicos e que os mesmos sejam disseminados em grande parte do Brasil e Internacionalmente. Utilizando das afirmações de Soares et al. (2004, p. 105) de que “Após a mudança do gerenciamento da revista pelo SEER, houve um grande aceite por parte dos profissionais envolvidos, e uma grande melhoria na infraestrutura, tornando a revista mais dinâmica e autônoma”.

Teve seu primeiro fascículos on-line publicado em dezembro de 2004, já utilizando o Sistema SEER, sendo lançado em abril de 2005 sua versão impressa, com tiragem de 1.500 exemplares.

Como avaliação da utilização do Sistema SEER, o Editor e a Direção da Instituição tiveram as seguintes conclusões:

- Os dados estatísticos gerados pelo sistema SEER, sobre o número de acessos aos artigos e editorial da revista, com numeração bem expressante, aproximadamente 600 acessos a cada artigo, que foi publicado em dezembro 2004;

- Com a utilização do sistema o Editor Gerente da publicação avaliou como excelente, principalmente sobre a facilidade nos procedimentos de gerenciamento, administração, submissões e contatos com avaliadores, consultores, leitores, autores e demais membros da equipe editorial;

- Como quesito para a utilização do sistema, o principal foi a disponibilidade em Software Livre e que é uma opção sem restrições para as instituições quem desejam informatizar seus procedimentos editoriais e indexar suas publicações com Metadados já padronizados internacionalmente.

Com a utilização do SEER o projeto da revista Maringá Management teve comprovada aceitação à nível Institucional, à nível regional com artigos dos Estados do Paraná e São Paulo e a nível nacional e internacional, através da utilização do indexador PKP.

## **CONCLUSÃO**

Implantar publicações periódicas eletrônicas e automatizar o processo editorial de uma publicação em papel para *on-line* tende a ser uma tendência internacional e o rumo de diversos periódicos.

Atualmente com a implantação de sistemas e publicações em meio eletrônico continua sendo uma tendência a aumentar muito, pois, todos precisam

disponibilizar senão o conteúdo, mas as informações mais importantes dos textos científicos. Com a Internet ficou mais fácil disponibilizá-las internacionalmente.

Nesse processo de disseminação não se consiste simplesmente em publicar o conteúdo textual em um endereço da Web, ou criar um sistema com buscadores individuais de uma determinada publicação. O processo deve ser planejado visando principalmente facilitar os acessos aos usuários e pesquisadores. Sendo que um dos principais motivos seria o processo de indexação automatizada dos Metadados dessa publicação.

Para que isso aconteça deve ser utilizado sistemas ou páginas Web com Metadados padronizados e com marcações em XML. Um dos principais atualmente utilizado é o protocolo OAI – *Open Archives Initiatives*, utilizado para a disponibilização dos Metadados e interoperabilizá-los com diversos sistemas e é principalmente utilizado para periódicos e teses de acesso público.

Dados organizados e padronizados são passíveis de serem melhor recuperados pelos robôs de busca, como Yahoo, Google, Alta-Vista e outros..

Utilizar o sistema SEER disponibilizado pelo IBICT é uma tendência nacional, pois, em um ano de disponibilização já tem aproximadamente 42 publicações nacionais de acesso livre e o indexador PKP com 246 que as revistas que utilizam podem se cadastrar automaticamente (IBICT, 2005c).

Concluiu-se que a utilização do Sistema SEER e seus recursos foram considerados com grande importância e além das expectativas do projeto do periódico Maringá Management, através da disponibilização, acompanhamento pelos autores e avaliadores de todo o processo editorial, serviços de buscas simples e avançada, possibilidade de divulgação dos artigos através de e-mails padronizados pelo sistema e através do indexador PKP.

O diferencial do SEER está na grande quantidade de serviços do processo de editoração de publicações técnico científicas, sendo totalmente automatizadas, aumentando a velocidade de todo o processo editorial e tornando o periódico mais dinâmico e acessível.

## USE OF ELETRONIC SYSTEM FOR JOURNAL PUBLISHING (SEER): THE CASE of MARINGÁ MANAGEMENT JOURNAL

### ABSTRACT

The present article aims at to present the process of implantation of the electronic Journal Maringá Management, through the use of the SEER Electronic System for Journal Publishing, distributed for the IBICT- Brazilian Institute of Information in Science and Technology to the institutions that want to publish reviewed on-line and to all follow and to manage the process of Publishing. Has an academic revision on Open Archives Initiatives in journals and its importance, the process institutional of planning and implantation of the system for its importance, and the importance in capacitation to the members of the publishing commission. The use of the SEER made possible that the Journal just implanted, had an excellent acceptance for the readers, proven through access statisticians. To publish a journal on-line not necessarily is to leave a page in the Internet, requires that the same one uses systems, where the metadata can be shared and also used for the interchange of information. Using this system that is a Free Software, many institutions will be able to decide the great question of as to publish and to this publications in the Internet. The System uses the Harvest protocol, of Open Archives Initiatives - OAI, being used in Brazil for approximately 10 appraised University and others that still are implanting it, in the world has 246 journals approximately on-line using the system. All the publications that use the system will have its data shared in an only index the PKP-Public Knowledge Project of the British Columbia University in Canada. Making possible that the publication can also be recouped internationally. It was concluded that system SEER was considered beyond the expectations, through the dissemination, accompaniment for the author and appraisers of all the publishing process, possibility of accompaniment of the publication for all the involved members in the publication, spreading possibility saw email and great amounts of services of publishing total automatized.

**Keywords:** Electronic System for Journal Publishing; SEER; OJS – Open Journal Systems; Periodicals; Electronic Publishing.

---

<sup>1</sup> “Um operador cuja finalidade é trabalhar com valores booleanos. Os quatro operadores mais comuns usados na programação são: AND (E), conjunção lógica; OR (OU), inclusão lógica; XOR (OU exclusivo); e NOT (NÃO), negação lógica” (MICROSOFT PRESS, 1998, p. 176).

<sup>2</sup> “Dados referentes a dados. Por exemplo, o título, o assunto, o autor e o tamanho de um arquivo constituem metadados referentes ao arquivo” (MICROSOFT PRESS, 1998, p. 501).

<sup>3</sup> Os bibliotecários e os Editores igualmente se atentaram para agarrar inteiramente as implicações de modelos diferentes do negócio em várias edições, incluindo custos, revisão por pares, mecanismos de financiamento, valor, e arquivos. Quando houver um acordo geral sobre a importância de ampliar o acesso à literatura científica, é o desacordo em como este é melhor arquivado em uma forma financeira responsável (tradução nossa).

<sup>4</sup> SQW Limited. **Costs and business models in scientific research publishing:** a report commissioned by the wellcome trust. 2 Apr. 2004.

<sup>5</sup> Periódicos eletrônicos são geralmente mais baratos do que os de papel, mas o custo relativo dos de papel e eletrônicos varia de acordo com o tipo de e de sua circulação. Uma cautelosa e uma conservadora aproximação devem supor que o custo total dos artigos de papel e eletrônicos de

---

uma qualidade do é amplamente o mesmo. Por autores pagantes, a maioria de elementos de custo remanesce os mesmos que para periódicos assinados. Nenhuma assinatura de custos licenciando é incorrida, mas há uma pequena adição aos custos fixos para cobrir a administração do sistema que carregará os autores (tradução nossa).

<sup>6</sup> XML.- *Extensible Markup Language*. Um documento XML é bem formatado quando segue algumas regras básicas. Tais regras são mais simples do que para documentos HTML e permitem que os dados sejam lidos e expostos sem nenhuma descrição externa ou conhecimento do sentido dos dados XML. "Permite que os programadores e projetistas da Web Criem Tags (campos) personalizadas que proporcionem maior flexibilidade na organização e apresentação das informações do que é possível obter com o antigo sistema de codificação de documentos HTML" (MICROSOFT PRESS, 1998, p. 778).

<sup>7</sup> Previously processed in an almost completely manual method and published in paper, scientific publications have improved the publishing processes and making available their issues on the Internet. Certainly, new information technologies have created the necessary means for the growing development of electronic scientific journals

<sup>8</sup> OJS assists with every stage of the refereed publishing process, from submissions through to online publication and indexing. Through its management systems, its finely grained indexing of research, and the context it provides for research, OJS seeks to improve both the scholarly and public quality of referred research. OJS is open source software made freely available to journals worldwide for the purpose of making open access publishing a viable option for more journals, as open access can increase a journal's readership as well as its contribution to the public good on a global scale.

<sup>9</sup> Softwares utilizados para gerenciamento de referências, funcionam como um banco de dados pessoal, onde o pesquisador terá guardado todas as referências consultadas e organiza-las por tópicos ou assuntos. Trabalham com interoperabilidade com o Microsoft Word na elaboração de referências e normalização de artigos científicos de acordo com as normas utilizadas internacionalmente ou normas específicas de revistas internacionais. Também tem interoperabilidade com as principais bases de dados bibliográficas referências na migração dos Metadados para seu banco de dados particular. (o autor).

## REFERÊNCIAS

CHESLER, Adam. Open Access: a review of an emerging phenomenon. **Serials Review**, v. 30, no. 4, p. 292-297, 2004.

FONSECA, Ramón M. S. da. **Automação do processo de gerenciamento e publicação de revistas científicas**. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/Apresentações> >. Acesso em: 20 mar. 2005. Arquivo em PPT.

FONSECA, Ramón M. S. da; MEINERT, Carlos Roberto; CAFÉ, Lígia; ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Electronic system for journal publishing (SEER). In: ELPUB COFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS, 8., 2004, Brasília. Disponível em:< <http://portal.cid.unb.br/elpub/br/ppt/25-GT6-Ramon-Fonseca.pdf> >. Acesso em: 30 mar. 2005.

IBICT. **Lista de 246 revista que usam o Open Journal Systems**. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/Revistas%20no%20PKP> >. Acesso em: 30 maio 2005 c.

IBICT. **SEER**: versão demonstrativa. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/SEER%20-%20Demo> >. Acesso em: 20.

---

abr. 2005 b.

IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas**. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER> >. Acesso em: 20 mar. 2005 a.

MARINGÁ MANAGEMENT: Revista de Ciências Empresariais. Disponível em: < <http://www.maringamanagement.com.br> >. Acesso em: 30 mar. 2005.

MICROSOFT PRESS dicionário de informática. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Open Journal Systems (Owerview)**. Disponível em: < <http://www.pkp.ubc.ca/ojs/> >. Acesso em: 20. mar. 2005.

SOARES, Suely de Brito Clemente; AMARAL, Sérgio F. do; ARELLANO, Miguel Angel Márdero; SANTOS, Gilденir C. I Workshop virtualCibereduc – SEER: periódicos eletrônicos: editoração e acesso. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 100-116, dez. 2004. Relato de experiência.